

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.695.728	1.688.641
1.01	Ativo Circulante	98.279	98.393
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.171	14.772
1.01.03	Contas a Receber	67.060	76.853
1.01.03.01	Clientes	67.060	76.853
1.01.03.01.01	Contas a Receber	5.444	9.190
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	61.616	67.663
1.01.06	Tributos a Recuperar	368	1.008
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.234	724
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.446	5.036
1.01.08.03	Outros	4.446	5.036
1.01.08.03.01	Outros Créditos	4.446	5.036
1.02	Ativo Não Circulante	1.597.449	1.590.248
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.418	29.745
1.02.01.06	Tributos Diferidos	31.609	29.370
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.609	29.370
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	235	146
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	235	146
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.574	229
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	39.260	0
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	314	229
1.02.03	Imobilizado	85.789	88.756
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.539	62.061
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	30.250	26.695
1.02.04	Intangível	1.440.242	1.471.747
1.02.04.01	Intangíveis	1.440.242	1.471.747

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.695.728	1.688.641
2.01	Passivo Circulante	330.078	1.074.538
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.977	6.681
2.01.02	Fornecedores	31.412	42.892
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.394	42.738
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18	154
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.017	24.515
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.476	18.059
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	7.280	12.184
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	3.238	3.914
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Parcelados	1.958	1.961
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.527	6.456
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.527	6.456
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	169.564	890.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.018	420
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	300	420
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.718	0
2.01.04.02	Debêntures	167.546	890.086
2.01.05	Outras Obrigações	77.547	64.707
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.413	49.413
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	27.413	49.413
2.01.05.02	Outros	50.134	15.294
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.950
2.01.05.02.04	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	44.545	0
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	4.435	9.344
2.01.05.02.06	Outras Obrigações com o Poder Concedente - Verba de Fiscalização	1.154	0
2.01.06	Provisões	28.561	45.237
2.01.06.02	Outras Provisões	28.561	45.237
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	28.561	45.237
2.02	Passivo Não Circulante	873.285	171.322
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	678.780	444
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	88.926	444
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	304	444
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	88.622	0
2.02.01.02	Debêntures	589.854	0
2.02.02	Outras Obrigações	14.918	14.580
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.918	14.580
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	14.918	14.580
2.02.04	Provisões	179.587	156.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.641	9.154
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	10.641	9.116
2.02.04.01.06	Imposto e Contribuições a Recolher	0	38
2.02.04.02	Outras Provisões	168.946	147.144

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	168.946	147.144
2.03	Patrimônio Líquido	492.365	442.781
2.03.01	Capital Social Realizado	408.889	377.694
2.03.04	Reservas de Lucros	19.866	65.087
2.03.04.01	Reserva Legal	0	10.667
2.03.04.02	Reserva Estatutária	9.199	9.199
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	10.667	45.221
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.610	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	276.033	559.916	307.928	604.991
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-184.145	-360.217	-199.846	-378.058
3.02.01	Custo de construção	-27.162	-49.085	-55.394	-94.098
3.02.02	Provisão de manutenção	-14.446	-28.013	-14.014	-27.163
3.02.03	Depreciação e amortização	-50.155	-97.363	-43.800	-85.035
3.02.04	Custos com obrigações poder concedente	-4.720	-10.288	-1.407	-3.431
3.02.05	Serviços	-80.019	-161.314	-77.421	-153.556
3.02.06	Custo com pessoal	-2.049	-4.905	-2.862	-5.900
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-741	-1.875	-1.367	-2.436
3.02.08	Outros	-4.853	-7.374	-3.581	-6.439
3.03	Resultado Bruto	91.888	199.699	108.082	226.933
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.825	-44.481	-21.567	-39.786
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.886	-44.469	-21.568	-39.792
3.04.02.01	Serviços	-13.496	-27.734	-13.173	-23.093
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-787	-1.569	-720	-1.419
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-3.176	-5.883	-3.333	-6.230
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-320	-991	-352	-911
3.04.02.05	Outros	-4.107	-8.292	-3.990	-8.139
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	192	212	1	7
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-131	-224	0	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.063	155.218	86.515	187.147
3.06	Resultado Financeiro	-33.816	-58.624	-24.140	-47.569
3.06.01	Receitas Financeiras	22.020	23.385	1.989	4.050
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.836	-82.009	-26.129	-51.619
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	36.247	96.594	62.375	139.578
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.371	-32.984	-21.051	-47.398
3.08.01	Corrente	-13.462	-35.223	-26.013	-56.163
3.08.02	Diferido	1.091	2.239	4.962	8.765

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.876	63.610	41.324	92.180
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.876	63.610	41.324	92.180
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18542	0,49400	0,32092	0,71587
3.99.01.02	PN	0,18542	0,49400	0,32092	0,71587
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18542	0,49400	0,32092	0,71587
3.99.02.02	PN	0,18542	0,49400	0,32092	0,71587

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	23.876	63.610	41.324	92.180
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.876	63.610	41.324	92.180

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	220.874	203.963
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	253.622	253.372
6.01.01.01	Lucro líquido do período	63.610	92.180
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.239	-8.765
6.01.01.03	Depreciação e amortização	98.932	86.454
6.01.01.04	Baixa do ativo imobilizado	320	0
6.01.01.05	Juros e variação monet. sobre debêntures, emprést. e financiam.	57.427	46.659
6.01.01.06	Capitalização de custo de empréstimos	-11.510	-7.372
6.01.01.07	Juros sobre impostos parcelados	0	845
6.01.01.10	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	117	-16
6.01.01.11	Provisão (reversão) para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	3.584	5.666
6.01.01.12	Juros e variação monet.sobre mútuo e cessão de crédito com partes relacionadas	1.108	0
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	28.013	27.163
6.01.01.14	Ajustes a valor presente provisão de manutenção	11.492	10.558
6.01.01.16	Variação Cambial sobre empréstimos e financiamentos	60	0
6.01.01.17	Resultado de operações com derivativos	2.708	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.748	-49.409
6.01.02.01	Contas a receber	3.629	7.314
6.01.02.02	Partes relacionadas - ativo	5.958	4.813
6.01.02.03	Tributos a recuperar	640	-50
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outras	-1.005	-6.696
6.01.02.06	Fornecedores	7.938	3.155
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-1.475	-3.496
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.704	-1.841
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	32.483	51.308
6.01.02.10	Pagamento com imposto de renda e contribuição social	-39.019	-65.001
6.01.02.12	Realização da provisão de manutenção	-34.379	-32.917
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-3.755	-4.135
6.01.02.15	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-2.059	-1.863
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-72.715	-98.729
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-5.297	-5.635
6.02.02	Adições de ativo intangível	-67.418	-93.094
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-138.760	-139.087
6.03.01	Dividendos pagos a acionistas controladores	-19.976	-12.878
6.03.04	Mútuos com partes relacionadas (pagamentos)	-21.268	0
6.03.05	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil (captações)	700.000	409.643
6.03.06	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas prom. e arrendamento mercantil (pagamento principal)	-719.967	-490.456
6.03.07	Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas prom. arrendamento mercantil (pagamento juros)	-77.549	-45.396
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.399	-33.853

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.772	45.673
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.171	11.820

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.195	0	-31.195	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	31.195	0	-31.195	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.610	0	63.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.610	0	63.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-14.026	0	0	-14.026
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	-14.026	0	0	-14.026
5.07	Saldos Finais	408.889	0	19.866	63.610	0	492.365

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.918	0	59.624	0	0	420.542
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.776	0	-16.776	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	16.776	0	-16.776	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.180	0	92.180
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.180	0	92.180
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-12.878	0	0	-12.878
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	-12.878	0	0	-12.878
5.07	Saldos Finais	377.694	0	29.970	92.180	0	499.844

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	619.997	660.951
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	596.455	641.296
7.01.02	Outras Receitas	23.542	19.655
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-294.309	-318.760
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-180.491	-165.783
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-36.720	-31.716
7.02.04	Outros	-77.098	-121.261
7.02.04.01	Custos de Construção	-49.085	-94.098
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-28.013	-27.163
7.03	Valor Adicionado Bruto	325.688	342.191
7.04	Retenções	-98.932	-86.454
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-98.932	-86.454
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	226.756	255.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.385	4.050
7.06.02	Receitas Financeiras	23.385	4.050
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	250.141	259.787
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	250.141	259.787
7.08.01	Pessoal	9.531	10.790
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.866	9.120
7.08.01.02	Benefícios	1.073	1.082
7.08.01.03	F.G.T.S.	394	430
7.08.01.04	Outros	198	158
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84.201	98.237
7.08.02.01	Federais	55.782	69.894
7.08.02.02	Estaduais	404	331
7.08.02.03	Municipais	28.015	28.012
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	92.799	58.580
7.08.03.01	Juros	92.512	58.379
7.08.03.02	Aluguéis	287	201
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	63.610	92.180
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	63.610	92.180

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Abril a Junho/2015

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T14.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 248,9 milhões (- 1,4%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 84,5 milhões (- 15,9%) e a margem EBIT ajustada 34,0% (- 5,8 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 135,5 milhões (- 6,6%) e a margem EBITDA ajustada 54,4% (- 3,0 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 23,9 milhões (- 42,2%).

Indicadores [R\$ MM]	2ºT15	2ºT14	%
Receita Líquida Operacional*	248,9	252,5	-1,4%
EBIT (ajustado)	84,5	100,5	-15,9%
Margem EBIT (Ajustada)	34,0%	39,8%	-5,8 p.p.
EBITDA (ajustado)	135,5	145,1	-6,6%
Margem EBITDA (Ajustada)	54,4%	57,4%	-3,0 p.p.
Lucro Líquido	23,9	41,3	-42,2%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	2ºT15	2ºT14	Var.%
Veículos Equivalentes	40.528.436	44.641.979	-9,21%
Veículos Leves (Eq)	15.306.567	15.340.458	-0,22%
Veículos Pesados (Eq)	25.221.869	29.301.521	-13,92%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (-9,21%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 9,21% no 2T15 sobre o mesmo período de 2014, devido, principalmente, à queda do tráfego comercial em 13,92%, o qual responde por aproximadamente 62% do tráfego da Via Dutra.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo no item de veículos comerciais.

Comentário do Desempenho

Veículos de passeio (-0,22%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de 0,22% no 2T15 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 2T15 em relação a 2014 apresentou um aumento de 0,7%, sendo que em São Paulo ocorreu um aumento de 1,4% e no Rio de Janeiro uma redução de 1,9%.

Veículos comerciais (-13,92%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de 13,92% no 2T15 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que está em queda.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 2T15 em relação a 2014 teve uma diminuição de 5,1%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de 4,9% e no Rio de Janeiro uma diminuição de 7,7 %.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do segundo trimestre de 2015 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve reajuste de R\$ 0,80 (7,92%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 10,10 para R\$ 10,90 (vigente a partir de 01 de agosto de 2014).

O aumento ocorreu, principalmente, em função do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato (adequação de cronogramas, reinserção de investimentos que haviam sido retirados do fluxo de caixa da Concessão na 18ª revisão tarifária e retorno do pagamento integral da verba de fiscalização). Além disso, houve incremento por conta da variação de 6,52% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA).

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	2ºT15	2ºT14	Var. %
Receita de Pedágio	266.498	270.832	-1,6%
Receitas Acessórias	6.044	5.724	5,6%
Receita de Construção	27.162	55.394	-51,0%
Receita Bruta Total	299.704	331.950	-9,7%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (RI), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. Receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas Acessórias: Na comparação com o 2T14 houve aumento de 5,6% (R\$ 320 mil), devido à reposição inflacionária.

Receita de Construção: No 2T15 tivemos realização de menor montante de obras de *upgrade*, em função principalmente dos maiores gastos em 2014 da Marginal de SP pista Sul - km 211,67 ao 216,06, da Ponte do Rio Paraíba - km 161,53/SP e km 297,24/RJ, entre outras.

Comentário do Desempenho

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2T15 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 1,4% inferior a do mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo desempenho negativo do tráfego de veículos pesados, conforme citado nos itens 1.2 e 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, diminuíram em 1,4% no 2T15, em relação ao 2T14, totalizando o valor de R\$ 23,7 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	2ºT15	2ºT14	%
Custo de construção	27.162	55.394	-51,0%
Provisão de manutenção	14.446	14.014	3,1%
Depreciação e amortização	50.942	44.520	14,4%
Custos contratuais	4.720	1.407	235,5%
Serviços de terceiros	93.515	90.594	3,2%
Custo com pessoal	5.225	6.195	-15,7%
Materiais e Gastos Gerais	9.960	9.289	7,2%
Custos e despesas totais	205.970	221.413	-7,0%

Os custos e as despesas totais diminuíram em 7,0% no 2T15 em relação ao 2T14, alcançando o valor de R\$ 206,0 milhões. Esta economia pode ser observada, principalmente, nos custos de construção e nos custos com pessoal.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram uma redução de R\$ 28,2 milhões no 2T15, se comparados ao 2T14, principalmente em função dos maiores gastos em 2014 da Marginal de SP pista Sul - km 211,67 ao 216,06, da Ponte do Rio Paraíba - km 161,53/SP e km 297,24/RJ, entre outras.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia.

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 2T15, em comparação ao 2T14 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues e devido à proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021.

Custos Contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia.

O aumento de custos contratuais, no 2T15, quando comparado ao mesmo período de 2014, refere-se principalmente ao retorno do pagamento total da verba de fiscalização à ANTT, a partir de janeiro de 2015, diferentemente dos 10% que estavam sendo pagos desde agosto de 2013, como contrapartida do reequilíbrio econômico-financeiro, em função do não reajuste da tarifa daquele ano.

Comentário do Desempenho

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. O aumento do valor no 2T15 em relação ao 2T14 ocorreu, principalmente, em razão do reajuste inflacionário de 6,52% na fatura do contrato de operação, manutenção e conservação da rodovia.

Custos com pessoal: Os valores do 2T15 estão abaixo em relação ao 2T14, principalmente em função da redução do quadro de pessoal na comparação entre os períodos.

Materiais e Gastos Gerais: O aumento das despesas no 2T15, em comparação ao 2T14 se deve à contabilização de maiores valores em perdas de arrecadação de pedágio.

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2ºT15	2ºT14	Var.%
Lucro Líquido	23.876	41.324	-42,2%
(+) IR/CS	12.371	21.051	-41,2%
(+) Resultado Financeiro	33.816	24.140	40,1%
(+) Depreciação e Amortização	50.942	44.520	14,4%
EBITDA (a)	121.005	131.035	-7,7%
<i>Margem EBITDA (a) (c)</i>	<i>48,6%</i>	<i>51,9%</i>	<i>-3,3 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.446	14.014	3,1%
EBITDA ajustado	135.451	145.049	-6,6%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>54,4%</i>	<i>57,4%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	2ºT15	2ºT14	Var.%
Lucro Líquido	23.876	41.324	-42,2%
(+) IR/CS	12.371	21.051	-41,2%
(+) Resultado Financeiro	33.816	24.140	40,1%
EBIT (a)	70.063	86.515	-19,0%
<i>Margem EBIT (a) (c)</i>	<i>28,1%</i>	<i>34,3%</i>	<i>-6,1 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.446	14.014	3,1%
EBIT ajustado	84.509	100.529	-15,9%
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>34,0%</i>	<i>39,8%</i>	<i>-5,8 p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro líquido

	2ºT15	2ºT14	Var. %
Despesas financeiras	-55.836	-26.129	113,7%
Juros e variações monetárias	-31.237	-23.556	32,6%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	-14.260	-	0,0%
Variação cambial	-8.055	-	0,0%
Outras despesas financeiras	-2.284	-2.573	-11,2%
Receitas financeiras	22.020	1.989	1007,1%
Rendimento sobre aplicações	2.279	1.821	25,2%
Ganhos com operações de derivativos <i>Fair Value Option</i>	11.552	-	0,0%
Variação cambial	7.995	-	0,0%
Outras receitas financeiras	194	168	15,5%
Resultado financeiro líquido	-33.816	-24.140	40,1%

O item de despesas financeiras no 2T15 está 113,7% maior em comparação com o 2T14, principalmente em razão da captação de novas dívidas em abril/15 (Debêntures, R\$ 610 milhões e Empréstimos 4131, R\$ 90 milhões) contra a captação de R\$ 410 milhões de Notas Promissórias em abril/14. Também exerce influência o aumento do CDI médio no trimestre (+ 2,5 p.p.), o qual corrige os contratos atuais de Debêntures e Notas Promissórias.

As receitas financeiras do 2T15 foram superiores às do 2T14, principalmente em razão do aumento do CDI médio no trimestre (+ 2,5 p.p.), o qual corrige as aplicações financeiras.

Os valores referentes às operações de hedge (*swap*) e variação cambial refletem a captação no 2T15 de R\$ 90 milhões de dívida em moeda estrangeira (empréstimos modalidade 4131).

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

Obras em andamento durante o Segundo Trimestre de 2015:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte Rio Paraíba 161,53 Pista Sul (SP)
 - Viaduto Rio D'ouro, km 170,82 - Pista Norte (RJ) – RFFSA
 - Viaduto Rio D'ouro, km 170,82 - Pista Sul (RJ) – RFFSA
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ)
 - Trevo das Margaridas, km 163 PS/RJ.
 - Ponte sobre o rio Marrecas km 2,8/SP PS
 - Ponte sobre o rio Itagaçaba, km 28,05/SP PN SP
 - Ponte ribeirão dos Motas km 65,23 PN (SP)
 - Ponte rio do Salto km 0/SP Pista Norte
 - Viaduto de Guararema km 172,67/ PS SP
 - Ponte sobre o rio Maxambomba km 177,46 Pista Norte/RJ

Comentário do Desempenho

- Viaduto estr. Pirai/Cava km 238,9/RJ Pista Sul
- Viaduto acesso a Barra Mansa km 270,5 (RJ)
- Ponte sobre o rio Alambari Marg. Norte km 304,95/RJ
- Ponte rio Bonito km 314,44/RJ Pista Sul
- Passagem Inferior Daruma km 114,95 SP
- Ponte rio Barranco Alto km 116,14/SP Pista Norte
- Alarg. Viad. Novo Mundo km 228,54 Pista Norte/SP

- MELHORAMENTOS
 - Marginal Sul São Paulo km 212 a 216,5
 - Trevo de Acesso da Avenida Jacu-Pessêgo km 213,350

- OUTROS MELHORAMENTOS
 - Trevo do km 162 - Pista Sul (fase1)

Obras concluídas durante o Segundo Trimestre de 2015:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Viaduto Rio D'ouros, km 170,82 - Pista Sul (RJ) - RFFSA
 - Ponte Rio Paraíba km 161,53 Pista Sul (SP)

- OUTROS MELHORAMENTOS
 - Trevo de Acesso da Avenida Jacu-Pessêgo km 213,350

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<u>Total de acidentes [unidade]</u>	<u>2ºT15</u>	<u>2ºT14</u>	<u>Var.%</u>
Total de acidentes	2.608	2.824	-7,6%
Total de vítimas	1.252	1.216	3,0%

A Diretoria

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2015;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente;
- Implantação de novas obras previstas no Fluxo de Caixa Marginal, que encontra-se em discussão com o Poder Concedente.

Neste trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

2. Apresentação das informações trimestrais (ITR)

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) especificamente o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 05 de agosto de 2015.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 231.799, substancialmente compostos por debêntures conforme mencionado na nota explicativa nº 13. As debêntures tem vencimentos previstos para o ano de 2015. A reestruturação da dívida está em andamento, sendo que a Administração acredita que deve ocorrer o alongamento/substituição da dívida nos próximos meses.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	2.064	2.790
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	18.425	11.982
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	<u>3.682</u>	<u>-</u>
	<u>24.171</u>	<u>14.772</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,65% do CDI, equivalente a 12,57% ao ano (10,73% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

7. Contas a receber

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.253	4.990
Cartão de crédito visa (b)	1.062	1.062
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>3.306</u>	<u>3.198</u>
	5.621	9.250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(177)</u>	<u>(60)</u>
	<u>5.444</u>	<u>9.190</u>

Idade de vencimento dos títulos

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Crédito a vencer	5.192	8.383
Créditos vencidos até 60 dias	176	807
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	76	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	131	-
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>46</u>	<u>60</u>
	<u>5.621</u>	<u>9.250</u>

Notas Explicativas

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale pedágio;
- (c) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD) - É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrados no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	36.247	96.594	62.375	139.578
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(12.324)	(32.842)	(21.208)	(47.457)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Incentivo relativo ao imposto de renda	297	467	71	91
Despesas indedutíveis	(307)	(519)	86	(32)
Despesas com brindes e associações de classe	(37)	(90)	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(12.371)</u>	<u>(32.984)</u>	<u>(21.051)</u>	<u>(47.398)</u>
Impostos correntes	(13.462)	(35.223)	(26.013)	(56.163)
Impostos diferidos	<u>1.091</u>	<u>2.239</u>	<u>4.962</u>	<u>8.765</u>
	<u>(12.371)</u>	<u>(32.984)</u>	<u>(21.051)</u>	<u>(47.398)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

b) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Bases ativas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	155.414	161.452
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	3.618	3.100
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro	1.802	1.665
Provisão para participação nos resultados (PLR)	474	1.113
Custo da transação na emissão de títulos	52	115
Valor justo de operações com derivativos	1.968	-
Provisão para perda de investimentos	123	123
Perdas em operações com derivativos	2.881	-
Outros	<u>1.967</u>	<u>1.105</u>
	<u>168.299</u>	<u>168.673</u>
Bases passivas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(130.384)	(136.953)
Valor justo de operações com derivativos	(1.452)	-
Ganhos de operações com derivativos	(2.475)	-
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(2.143)	(2.142)
Outros	<u>(236)</u>	<u>(208)</u>
	<u>(136.690)</u>	<u>(139.303)</u>
Ativo diferido líquido	<u>31.609</u>	<u>29.370</u>

Notas Explicativas

- a) Saldos de diferenças temporárias de depreciação e amortização resultante da aplicação do art. 69 da lei 12.973/14 (fim do RTT).

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

	Transações							
	01/04/2015 a 30/06/2015				01/01/2015 a 30/06/2015			
	Serviços prestados	Receita	Despesa financeira	Aquisição de intangível	Serviços prestados	Receita	Despesa financeira	Aquisição de intangível
Controladora								
CCR S.A. (a)	4.997	-	-	-	9.993	-	202	-
Outras partes relacionadas								
CPC (b)	4.863	-	-	-	9.726	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng. (c)	-	-	-	3.720	-	-	-	10.183
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	71.263	-	-	-	141.673	-	-	-
Samm (f)	-	273	-	-	-	457	-	-
Rodoanel Oeste (h)	-	-	467	-	-	-	906	-
Total, 30 de junho de 2015	81.123	273	467	3.720	161.392	457	1.108	10.183
Total, 30 de junho de 2014	76.011	173	-	7.473	152.020	346	-	11.845
	30/06/2015							
	Saldos							
	Ativo		Passivo					
	Contas a receber		Mútuos		Contas a pagar			
Controladora								
CCR S.A. (a)	-	-	-	1.564				
Outras partes relacionadas								
CPC (b)	-	-	-	1.521				
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng. (c)	-	-	-	1.655				
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	-	-	-	22.650				
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	61.124	-	-	-				
Samm (f)	710	-	-	21				
Companhia Operadora de Rodovia (g)	10	-	-	10				
MSVia (g)	6	-	-	-				
Metrô Bahia (g)	1	-	-	-				
Rodoanel Oeste (h)	-	14.910	-	-				
Total circulante, 30 de junho de 2015	61.616	-	-	27.413				
Total não circulante, 30 de junho de 2015	235	14.910	-	8				
Total, 30 de junho de 2015	61.851	14.910	-	27.421				
Total, 31 de dezembro de 2014	67.809	35.031	-	28.962				

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u> (Reapresentado)
Remuneração dos administradores (i)	447	752

Notas Explicativas**Despesas com profissionais chave da administração:**

	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>
				(Reapresentado)
Remuneração (i):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	489	950	198	622
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	455	609	1.209	1.374
Previdência privada	9	26	23	56
Seguro de vida	1	2	1	2
	<u>954</u>	<u>1.587</u>	<u>1.431</u>	<u>2.054</u>

Na AGO realizada em 16 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.200, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Prestação de serviços por empreitada a preço global com vigência de 03 de setembro de 2014 a 26 de janeiro de 2016, cujos pagamentos ocorrem até o 10º dia do mês seguinte. O contrato será reajustado anualmente pelos índices da FGV.
- (d) Prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo vigente até o término da vigência do contrato de concessão, cujos pagamentos ocorrem até o 4º dia útil do mês seguinte. O contrato é reajustado anualmente de acordo com a taxa aplicada às tarifas de pedágio.
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente;
- (f) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGMP;
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (h) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória - MP651/14, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente, em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal; e
- (i) Contempla valor total à pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

Notas Explicativas**10. Ativo imobilizado**

	Taxa média anual de depreciação %	30/06/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	11	4.781	(2.756)	2.025	4.745	(2.526)	2.219
Máquinas e equipamentos	15	38.596	(21.791)	16.805	38.185	(19.338)	18.847
Veículos	23	34.586	(21.047)	13.539	33.066	(19.019)	14.047
Instalações, edificações e terrenos	10	3.660	(1.583)	2.077	3.660	(1.582)	2.078
Equipamentos operacionais	11	86.451	(65.358)	21.093	86.235	(61.365)	24.870
Imobilizações em andamento	-	30.250	-	30.250	26.695	-	26.695
		<u>198.324</u>	<u>(112.535)</u>	<u>85.789</u>	<u>192.586</u>	<u>(103.830)</u>	<u>88.756</u>

Movimentação do custo

	31/12/2014		30/06/2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Móveis e utensílios	4.745	-	-	36	4.781
Máquinas e equipamentos	38.185	-	(96)	507	38.596
Veículos	33.066	-	(646)	2.166	34.586
Instalações, edificações e terrenos	3.660	-	-	-	3.660
Equipamentos operacionais	86.235	-	-	216	86.451
Imobilizações em andamento	26.695	6.480	-	(2.925)	30.250
	<u>192.586</u>	<u>6.480</u>	<u>(742)</u>	<u>-</u>	<u>198.324</u>

	31/12/2013		30/06/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2014	<u>177.054</u>	<u>6.627</u>	<u>(3)</u>	<u>(1.005)</u>	<u>182.673</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.183 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 992 no 1º semestre de 2014). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2015 foi de 0,77% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,81% a.m. no 1º semestre de 2014.

Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 10.327 no semestre findo em 30 de junho de 2015 (R\$ 6.380 no período findo em 30 de junho de 2014). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2015 foi de 0,77% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,81% a.m. no 1º semestre de 2014.

Movimentação da amortização

	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u>
Direitos de exploração da infraestrutura	(874.695)	(88.707)	(963.402)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(7.850)	(651)	(8.501)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	(4.677)	(447)	(5.124)
	<u>(887.222)</u>	<u>(89.805)</u>	<u>(977.027)</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento em 2014	<u>(721.718)</u>	<u>(78.880)</u>	<u>(800.598)</u>

12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Em moeda nacional				
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 7,0 % a.a.	Julho de 2015	-	137 (b)
Banco Alfa de Investimento S.A.	TJLP + 5,5 % a.a.	Julho de 2017	604	725 (b)
Banco Bradesco S.A.	CDI + 1,14 % a.a.	Janeiro de 2015	-	2 (b)
Subtotal em moeda nacional			<u>604</u>	<u>864</u>
Em moeda estrangeira				
Merril Lynch (a)	LIBOR + 1,45 % a.a.	Abril de 2017	90.340	- (c)
Subtotal em moeda estrangeira			<u>90.340</u>	<u>-</u>
Total geral			<u>90.944</u>	<u>864</u>
Total circulante			2.018	420
Total não circulante			<u>88.926</u>	<u>444</u>

Garantias

(a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está integralmente protegida por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 21 para maiores detalhes).

(b) Bens financiados

(c) Não existem garantias.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2015</u>
2016	1.229
2017	<u>87.697</u>
Total	<u><u>88.926</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Em 09 de março de 2015, foi firmado contrato em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 27 de abril de 2015, através da Lei nº 4131 do BACEN, com o Bank of America, no montante de USD 28.800 mil, equivalente a R\$ 90.000, com vencimento em 27 de abril de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 1,45% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.

Para maiores detalhes sobre financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

13. Debêntures e notas promissórias

Série	Taxas Contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2015	Vencimento Final	30/06/2015	31/12/2014		
2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	24	Outubro de 2015	43.960	87.545	(d)	
2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	15	Outubro de 2015	29.319	58.386	(e)	
3a Emissão - Série única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	58.985	117.675	(e)	
4a Emissão - Série única (c)	IPCA+6,4035% A.A	N/I	-	-	Agosto de 2020	625.136	-	(f)	
Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	0,0873% (a)	357	-	Abril de 2015	-	442.765	(e)	
Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	0,0012% (a)	1	-	Abril de 2015	-	183.715	(e)	
				<u>39</u>		<u>757.400</u>	<u>890.086</u>		
Circulante									
Debêntures e notas promissórias							167.585	890.343	
Custo da transação							<u>(39)</u>	<u>(257)</u>	
							<u>167.546</u>	<u>890.086</u>	
Não Circulante									
Debêntures							589.854	-	
							<u>589.854</u>	<u>-</u>	

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos de contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.

Notas Explicativas

Garantias:

- (d) Garantia flutuante.
- (e) Não existem garantias.
- (f) Fidejussória do acionista controlador.

As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2015</u>
2016	81.706
2017	150.019
2018	133.733
2019	118.860
2020	<u>105.536</u>
Total	<u><u>589.854</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015, houve a contração das operações abaixo descritas:

Em 10 de abril de 2015, foi realizada a 4ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, no valor nominal de R\$ 610.000, com remuneração de IPC-A + 6,4035% a.a.. O primeiro pagamento de juros foi realizado em 11 maio de 2015 e os demais serão pagos semestralmente, juntamente com amortizações, a partir de 15 de outubro de 2016, vencendo-se o último em 15 de agosto de 2020.

Em 12 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 5ª emissão de notas promissórias.

No dia 25 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 6ª emissão de notas promissórias.

14. Fornecedores

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	17.522	27.850
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	18	154
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>13.872</u>	<u>14.888</u>
	<u><u>31.412</u></u>	<u><u>42.892</u></u>

- (a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas**15. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher - Circulante**

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ e CSLL	4.340	9.002
ISS a recolher	5.527	6.456
PIS e COFINS	3.238	3.914
PIS, COFINS e CSLL retidos	2.522	1.468
Outros	<u>432</u>	<u>1.714</u>
	<u>16.059</u>	<u>22.554</u>

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2014</u>		<u>30/06/2015</u>			<u>Total</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	
Não circulante						
Cíveis	8.734	3.044	(1.757)	(763)	962	10.220
Trabalhistas	<u>382</u>	<u>86</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>26</u>	<u>421</u>
Total	<u>9.116</u>	<u>3.130</u>	<u>(1.830)</u>	<u>(763)</u>	<u>988</u>	<u>10.641</u>
	<u>31/12/2013</u>		<u>30/06/2014</u>			
Movimento em 2014	<u>6.099</u>	<u>4.480</u>	<u>(626)</u>	<u>(916)</u>	<u>865</u>	<u>9.902</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2015, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 1.295 e R\$ 1, respectivamente (R\$ 824 e R\$ 123, respectivamente em 30 de junho de 2014).

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis e administrativos	16.968	16.545
Trabalhistas e previdenciárias	336	530
Tributárias	<u>13.363</u>	<u>12.913</u>
	<u>30.667</u>	<u>29.988</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 26.377 para os processos em andamento.

Notas Explicativas

17. Provisão de manutenção

	31/12/2014		30/06/2015			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	45.237	3.919	2.868	(34.379)	10.916	28.561
Não circulante	147.144	24.094	8.624	-	(10.916)	168.946
	<u>192.381</u>	<u>28.013</u>	<u>11.492</u>	<u>(34.379)</u>	<u>-</u>	<u>197.507</u>
	31/12/2013		30/06/2014			
Circulante	44.394	3.763	2.749	(32.917)	16.039	34.028
Não circulante	121.151	23.400	7.809	-	(16.039)	136.321
	<u>165.545</u>	<u>27.163</u>	<u>10.558</u>	<u>(32.917)</u>	<u>-</u>	<u>170.349</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2014 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, e 12,29%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

18. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito é representado por 128.766.186 de ações, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais, sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2015, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 31.195, o qual é composto da seguinte forma: R\$ 10.667 mediante capitalização de Reserva Legal, e R\$ 20.528 mediante capitalização de Reserva de Retenção de Lucros sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 377.694 para R\$ 408.889, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 128.766.186 ações nominativas, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais.

b. Dividendos

Em 29 de abril de 2015, foi aprovado em Ata da Reunião do Conselho de Administração, o pagamento, pela Companhia, de dividendos intermediários, relativos à conta de parte do saldo da Reserva de Retenção de Lucros, a partir de 30 de abril de 2015, no montante de R\$ 14.026, correspondente a R\$ 0,10 por ação (dez centavos).

c. Juros sobre capital próprio

Em 22 de dezembro de 2014, foi aprovado em Ata de Assembleia Geral Extraordinária, o destaque, pela Companhia, de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 7.000, relativo ao lucro do exercício que foram pagos em 30 de abril de 2015.

d. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

Notas Explicativas

Segue abaixo, o cálculo do lucro por ação básico e diluído:

	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>
Numrador				
Lucro líquido disponível	23.876	63.610	41.324	92.180
De nominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,18542	0,49400	0,32092	0,71587
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,18542	0,49400	0,32092	0,71587

19. Receitas

	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>
Receitas de pedágio	266.498	547.370	270.832	547.198
Receitas de contrato de construção (ICPC 01 R1)	27.162	49.085	55.394	94.098
Receitas acessórias	6.044	12.032	5.724	12.283
Receita bruta	299.704	608.487	331.950	653.579
Impostos sobre receitas	(23.629)	(48.496)	(23.982)	(48.504)
Devoluções e abatimentos	(42)	(75)	(40)	(84)
Deduções da receita bruta	(23.671)	(48.571)	(24.022)	(48.588)
Receita líquida	276.033	559.916	307.928	604.991

20. Resultado Financeiro

	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/04/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>	<u>01/01/2014 a</u> <u>30/06/2014</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(18.443)	(45.100)	(23.556)	(46.659)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(12.327)	(12.327)	-	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(8.055)	(8.055)	-	-
Juros e variações monetárias sobre mútuo e cessão de crédito	(467)	(1.108)	-	-
Perda com operações de derivativos	(13.438)	(13.438)	-	-
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	(822)	(822)	-	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.853)	(11.492)	(5.390)	(10.558)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	(416)	(845)
Capitalização de custos dos empréstimos	4.378	11.510	3.999	7.372
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(809)	(1.177)	(766)	(929)
	<u>(55.836)</u>	<u>(82.009)</u>	<u>(26.129)</u>	<u>(51.619)</u>
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.995	7.995	-	-
Ganho com operações de derivativos	8.153	8.153	-	-
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option</i>)	3.399	3.399	-	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.279	3.480	1.821	3.694
Juros e outras receitas financeiras	194	358	168	356
	<u>22.020</u>	<u>23.385</u>	<u>1.989</u>	<u>4.050</u>
Resultado financeiro líquido	(33.816)	(58.624)	(24.140)	(47.569)

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

	30/06/2015			31/12/2014		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	22.107	-	-	11.982	-	-
Contas a receber	-	5.444	-	-	9.190	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	61.851	-	-	67.809	-
Contas a receber com operações de derivativos	39.260	-	-	-	-	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(604)	-	-	(862)
Empréstimos em moeda estrangeira	(90.340)	-	-	-	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	(625.136)	-	(132.264)	-	-	(890.086)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	(2)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(35.847)	-	-	(52.236)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(27.421)	-	-	(28.962)
Contas a pagar com operações de derivativos	(44.545)	-	-	-	-	-
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(14.910)	-	-	(35.031)
Total	(698.654)	67.295	(211.046)	11.982	76.999	(1.007.179)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Debêntures e notas promissórias** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	132.303	132.850	890.343	892.876

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item "hierarquia de valor justo", abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

Notas Explicativas

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações financeiras	22.107	11.982
Derivativos	(5.285)	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(90.340)	-
Debêntures	(625.136)	-

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A Companhia contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nacional) (1))		Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado		
				Moeda estrangeira	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Recebidos/Pagos	Valores a receber/ (pagos)	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015
				28.800	-	89.355	-	-	-	-	-	-	-	-
1 Posição ativa	27/04/2015	27/04/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a											
Posição passiva			104,45% do CDI											
2 Posição ativa	12/06/2015	17/08/2020 (3)	IPCA + 6,4035%											
Posição passiva			101,20% do CDI											
3 Posição ativa	16/06/2015	17/08/2020 (3)	IPCA + 6,4035%											
Posição passiva			100,10% do CDI											
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2015														
TOTAL DAS OPERAÇÕES														

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nacional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de abril, julho, outubro, janeiro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2015</u>
Riscos cambiais	(1.864)
Riscos de juros	<u>(3.421)</u>
Total	<u><u>(5.285)</u></u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
NovaDutra						
4131 em USD	Abril de 2017	90.337	Aumento da cotação do USD	-	(22.584)	(45.168)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(90.386)	Diminuição da cotação do USD	-	22.596	45.193
			Efeito de Ganho ou (Perda)	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>25</u>
Moedas em 30/06/2015:						
	Dólar			3,1026	3,8783	4,6539

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25 %	Cenário B 50 %
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	58.985	(3.581)	(4.439)	(5.285)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	73.318	(3.562)	(4.410)	(5.242)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	627.715	(99.370)	(114.249)	(129.129)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(312.199)	49.703	57.146	64.588
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	311.935	(43.092)	(53.875)	(64.662)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(311.826)	49.668	57.105	64.543
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	311.597	(42.547)	(53.185)	(63.823)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁴⁾	Abril de 2017	90.337	(1.590)	(1.654)	(1.719)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	92.072	(13.155)	(16.456)	(19.760)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁴⁾	Abril de 2017	(90.386)	1.636	1.712	1.788
				<u>(105.890)</u>	<u>(132.305)</u>	<u>(158.701)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:						
CDI ⁽²⁾				13,64%	17,05%	20,46%
IPC-A ⁽³⁾				8,84%	11,05%	13,26%
LIBOR 3 meses ⁽⁴⁾				0,2832%	0,3540%	0,4248%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2015, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (4) Refere-se às taxas libor de 3 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 30/06/2015;
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2015, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

22. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação e alargamento das rodovias, a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 30 de junho de 2015 esses compromissos estavam estimados em R\$ 341.397 (R\$ 375.931, em 31 de dezembro de 2014) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o provável aumento do tráfego futuro e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para a concessionária.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

23. Demonstração do fluxo de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014. Caso as operações tivessem afetado o caixa seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

Notas Explicativas

	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u> (Reapresentado)
Fornecedores	19.418	16.943
Fornecedores - partes relacionadas	<u>27</u>	<u>(3.325)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>19.445</u>	<u>13.618</u>
Adições ao ativo intangível	<u>(19.445)</u>	<u>(13.618)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>(19.445)</u>	<u>(13.618)</u>

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

João Rafael Belo de Araújo Filho

Contador

CRC nº1 SP 246752/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2015.

Santa Isabel, 05 de agosto de 2015.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2015.

Santa Isabel, 05 de agosto de 2015.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL